

## **LIÇÃO 2: A GRANDEZA DA SALVAÇÃO**

**TEXTO ÁUREO:** “... sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado” (1 Pe 1.18-19).

**LEITURA BÍBLICA: 1 PEDRO 1.3-12**

### **INTRODUÇÃO**

Nestes versos, Pedro incentiva seus leitores a louvar a Deus pela grandeza da salvação, um remédio indicado para os corações abatidos e desanimados em virtude dos sofrimentos. Ele apresenta que o principal motivo para louvarmos a *Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo é o fato que, segundo a Sua grande misericórdia, Ele nos gerou de novo.*

### **I – O NOVO NASCIMENTO**

Quando Nicodemos, mestre em Israel, interpelou Jesus a respeito dos sinais e maravilhas que o Senhor fazia, o Mestre lhe disse o que realmente importava era o homem *nascer de novo*, ou seja, *nascer da água e do Espírito*, nascer de Deus e tornar-se uma nova criatura em Cristo (Jo 3.3-7; 2 Co 5.17). A vida espiritual não passa do pai para o filho pela geração natural; ela procede exclusivamente de Deus para o homem por meio da geração espiritual (Rm 8.5-8). É necessário lembrar que todos os homens pecaram e foram destituídos da glória de Deus, por isso, estão mortos em ofensas e pecados, e necessitam da graça de Deus para serem reconciliados com Deus (Rm 3.23,24).

Pedro descreve os convertidos como aqueles que foram gerados de novo, enquanto Paulo fala desse processo como a *lavagem da regeneração* (Tt 3.5). É despojar-se do velho homem e revestir-se do novo homem (Ef 4.22,24). Significa experimentar uma mudança radical em todo o ser, proveniente da graça e do poder de Deus.

### **II – PROPÓSITOS DO NOVO NASCIMENTO**

Um dos propósitos de sermos gerados de novo é para *uma viva esperança* que jamais poderá ser extinta. Não é como as esperanças momentâneas e desapontadoras deste mundo, mas uma esperança sempre renovada pela confiança e no poder e fidelidade dAquele que é a sua origem e sua garantia. Tanto o novo nascimento quanto a viva esperança do crente não existiriam se Cristo não houvesse ressuscitado. Sem a ressurreição de Cristo a pregação do evangelho seria vã, como também a nossa fé (1 Co 15.14). A morte de Cristo em nosso lugar assegura a nossa salvação, e a sua ressurreição manifesta seu poder para manter-nos salvos (Rm 5.8-10). O segundo propósito é que por intermédio da ressurreição de Cristo recebemos a herança eterna que Deus guarda para nós no céu. “Somos... herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo” (Rm 8.17).

### **III – A SALVAÇÃO PELA GRAÇA**

No verso 5, Pedro esclarece que os crentes são guardados pelo poder de Deus mediante a fé (Ef 2.8-10). Esta salvação, a qual já temos em princípio, será nossa propriedade de fato, quando passarmos pelos portais do céu. Deus nos protege para que possamos receber nossa herança completa que está para revelar-se no último tempo. Pedro utiliza diversas expressões para se referir a salvação vindoura no fim dos tempos, como uma “viva esperança” (1.3), a “maravilhosa luz” de Deus (2.9), a “graça de vida” (3.7), “a bênção” (3.9), “incorrupível coroa da glória” (5.4) e “eterna glória” (5.10).

Já no verso 6 e 7, Pedro enfatiza que os sofrimentos que os leitores suportam são insignificantes quando comparados com a alegria que experimentarão quando vier o fim dos tempos (Mt 5.10-12). Esse

período de sofrimento também é breve, se comparado com a eternidade. Além disso, a provação pelo sofrimento é necessária de acordo com o propósito de Deus (Tg 1.2-4, 12; Is 48:10).

Por fim, nos versos 10-12, Pedro relaciona o ensinamento da salvação às profecias do Antigo Testamento (Lc 24.26,27). Os profetas haviam, evidentemente, recebido a revelação de Deus sobre a vinda do Messias. Isaías profetizou sobre seu nascimento (7.14; 11.1), seu ministério (11.2-5) e seu sofrimento e morte (53.12), e Miquéias previu que Jesus nasceria em Belém (5.2). Quando profetizavam, esses homens estavam cheios do Espírito de Cristo (vv. 11).

### **CONCLUSÃO**

Aquele que realmente nasceu de novo está liberto da escravidão do pecado, é guiado pelo Espírito Santo, e tem desejo e disposição espiritual de obedecer à vontade de Deus. Sabemos que os bens terrenos estão sujeitos a constantes variações e mudanças, mas nossa herança eterna está guardada por Deus em segurança no céu. O dom da salvação deve ser a causa da nossa exultação e alegria.